

27 de outubro

Alice Fitzgerald

Respondeu-lhes Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim. S. João 14:6.

Alice Fitzgerald estava sentada na cabine do velho caminhão do exército, com a cabeça do lado de fora da janela. O motorista, do outro lado, punha a cabeça para fora, procurando ver a estrada em meio às trevas, no interior da França. Era a I Guerra Mundial, e eles estavam a caminho do hospital da linha de frente.

- Enfermeira, estamos perdidos! - admitiu finalmente o soldado, parando o caminhão, enquanto ouviam em silêncio os disparos dos canhões.
- Estamos perto das trincheiras, e não consigo saber se aqueles tiros são dos inimigos ou dos Aliados.

- Bem, por que não continuamos, para saber?

- Para sermos mortos? - brincou o motorista. - Eles não saberiam quem somos nós, no escuro. Primeiro eles atirariam, e depois iriam ver quem era!

- Então vamos voltar até o lugar em que nos perdemos - sugeriu Alice.

- Havia uma casa de campo alguns quilômetros atrás.

Num instante eles estavam na casa, batendo à porta. Demorou para que um senhor idoso abrisse a porta e dissesse rapidamente alguma coisa em francês.

- Não entendi. Você entendeu? - perguntou o motorista a Alice.

Ela abanou a cabeça, dizendo que não.

- Estamos perdidos - disse Alice ao dono da casa, em francês correto.

- Diga-nos como chegar ao Posto de Triagem de Acidentes.

Ele lhe forneceu as informações que ela desejava.

- Precisamos voltar um quilômetro e meio, e entrar à esquerda disse ela ao soldado, ao se dirigirem para o caminhão. - Aquela estrada nos levará diretamente ao posto. De alguma forma o erramos no escuro.

Há algumas pessoas que se acham tão perdidas quanto Alice Fitzgerald e seu motorista, naquela noite escura, muito tempo atrás. Inseguras quanto ao caminho para a vida e a felicidade eternas, elas seguem à margem da estrada por onde anda a maioria das pessoas. De repente, verificam que estão em dificuldade! A melhor coisa a fazer então é dar meia volta e procurar o caminho certo. Não o caminho dos prazeres mundanos. Não o caminho do dinheiro e da fama. Nem mesmo o caminho da filiação à Igreja. Mas o caminho da cruz. Está você no caminho certo?